



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Influência e Autonomia: As Diferentes Faces do Poder Monetário
Autor	LUANA DE MENESES BORBA
Orientador	LUIZA PERUFFO

Influência e Autonomia: As Diferentes Faces do Poder Monetário

Luana de Meneses Borba¹

Esta pesquisa parte do entendimento que o Sistema Monetário e Financeiro Internacional (SMFI) é um sistema hierárquico, no qual os países possuem diferentes graus de poder monetário. Ainda que a literatura reconheça amplamente a existência desta hierarquia no SMFI, menos consenso existe sobre o conceito de poder monetário e sobre como ele de fato ocorre.

O objetivo deste projeto de pesquisa consiste, portanto, em identificar e definir os principais conceitos utilizados na literatura que estuda poder monetário, tais como *poder*, *influência* e *autonomia*, bem como identificar outras fontes de poder monetário que não a moeda. Na medida em que a configuração do SMFI atual ocorre em torno de uma moeda doméstica, o dólar, o conceito de *hierarquia de moedas* também será analisado, a fim de entender as diferentes dinâmicas monetárias dos países que compõem o SMFI e como a hierarquia de moedas se reflete na assimetria mais ampla do SMFI. Outros conceitos importantes são a ideia de poder estrutural e relacional, proposto por Susan Strange.

Essa pesquisa será feita através de uma revisão bibliográfica da literatura de Economia Política Internacional (EPI) a fim de verificar diferentes utilizações dos conceitos apresentados, identificando autores que consideram a pirâmide monetária, bem como os que não abordam essa hierarquização e propõem medidas homogêneas para economias emergentes e desenvolvidas. O trabalho, portanto, contribui para a literatura ao identificar os principais autores que trabalham com a ideia de poder monetário e ao oferecer uma análise sobre os diferentes debates referentes ao poder monetário.

O foco inicial desta pesquisa foi a análise dos trabalhos seminais de Kirshner (1995) e Cohen (2015). A partir disso, está sendo realizada uma categorização da bibliografia pré-existente, a fim de se habituar e identificar com os diferentes conceitos e diferentes perspectivas teóricas.

¹ Graduanda do terceiro ano de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Email: luama.mborba@outlook.com